

## ORGANIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO

GONÇALVES, Valdirene Polassi<sup>1</sup>  
FERNANDES, Tânia<sup>2</sup>  
SILVA, Vanilda Aparecida da<sup>3</sup>  
OLIVEIRA, Angélica Florentino de<sup>4</sup>  
MOURA, Maria Aparecida da Silva<sup>5</sup>  
SILVA, Elaine Alves da<sup>6</sup>

**RESUMO:** Todo projeto político-pedagógico é um projeto “político”, já que todo planejamento deve estar intimamente ligado aos compromissos sócio-políticos e com os interesses reais e coletivos da população majoritária. Deve também estar obrigatoriamente ligado com a formação de um indivíduo crítico voltado para uma sociedade cada vez mais articulada. Somado a tudo isto, devemos salientar o plano como um *“processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas constitutiva”*. Sua principal garantia de efetivação passa pela autonomia da escola, e a sua capacidade de identificar os vícios e virtudes da mesma. É a unidade escolar que detém o conhecimento relativo à vivência de seus membros. Não competindo aos órgãos tecnocratas a imposição de termos e essências não comuns às instituições. Cinco princípios norteiam o projeto político-pedagógico: Igualdade, Qualidade, Gestão Democrática, Liberdade e Valorização. Devemos ter em mente que há uma desigualdade no ponto de partida dos nossos educandos, porém, a **IGUALDADE** do ponto de chegada deve ser garantida pela mediação escolar. Deste modo, temos o princípio da **Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola**. O projeto político-pedagógico tem o desafio de propiciar uma **QUALIDADE** educacional para todos. Atualmente, apenas uma parcela privilegiada da população (aquela que tem direito aos bens tanto materiais quanto simbólicos) detém esta forma de educação. Salientamos que a melhoria do ensino deve ser qualitativa e não quantitativa, como tanto divulga os órgãos governamentais.

**PALAVRA CHAVE:** Planejamento, Organização, Reflexão, Qualidade; Igualdade.

---

<sup>1</sup> Técnica de desenvolvimento infantil na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: valdirene155@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: thania\_fernandes@hotmail.com

<sup>3</sup> Técnica de desenvolvimento infantil na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: vanildaapsilva@hotmail.com

<sup>4</sup> Técnica de desenvolvimento infantil na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: angellykadeoliveira@hotmail.com

<sup>5</sup> Técnica de desenvolvimento infantil na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: mouramaria07@gmail.com

<sup>6</sup> Professora na creche municipal thayná gabrielle oliveira de Moraes. Email: elhany-a@hotmail.com

## 1- INTRODUÇÃO

O projeto político pedagógico vem sendo construído e propondo novos caminhos, para uma escola diferente. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e com a função social da escola, obriga a um pensar e uma reflexão contínua de todos que os envolvidos neste processo.

O Projeto Político Pedagógico, o PPP é em termos simples, o que orienta as ações de uma escola e de quem nela trabalha. Diz à legislação que molda nossa forma de fazer educação no Brasil que este PPP para ser democrático tem que envolver a participação de todos que servem a escola e que por ela é servido: pais e alunos, enfim, comunidade escolar na sua reflexão e construção. O PPP tem que ser compreendido, bem pensado e bem construído com cuidado por todos que passam pela escola pública para que, de fato, todos, possam sentir na pele que o Projeto Político Pedagógico é obra sua também. Sentido que o PPP é seu, estudantes, pais, professores e demais servidores públicos terão, pelo o menos, um motivo para terem fé na Escola. E de se animarem. Não adianta usar da força para fazermos os outros apoiarem algo que não lhes dizem respeito! O uso da força trabalha contra que a usa!

Escola é o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos (...). Escola é, sobretudo, gente que trabalha que estuda que se alegra se conhece se estima. O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados". Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se "amarrar nela"! Ora, é lógico... Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz. (Paulo Freire)

Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história. Portanto, nossa reflexão continua baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que nos encaminhem para uma "práxis" responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade.

## **2- APRESENTAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Estadual “Vereador Manoel Marinheiro” está localizada na Rua Avelina Jaci Bohn, nº 800 – setor S, no Jardim Rio Preto. A escola oferta o Ensino Fundamental Organizado em Ciclos de Formação Humana, atendendo desde a 1ª Fase do 1º Ciclo até a 3ª Fase do 3º Ciclo no período diurno e na modalidade da EJA – Educação de Jovens e Adultos no período noturno atende atualmente cerca de 540 alunos nos três turnos de funcionamento, compondo 22 salas de aulas.

A Comunidade Escolar Vereador Manoel Marinheiro presta serviços Educacionais a sociedade Tangaraense há mais de 23 anos formando e contribuindo na formação de crianças, jovens e adultos, cidadãos que valorizem a vida e respeitem o ser humano na sua integralidade.

A denominação da escola foi uma homenagem ao senhor Manoel Marinheiro, imigrante Português que chegou ao Brasil com 15 anos de idade e posteriormente foi vereador na cidade de Barra do Bugres antes da emancipação política do município de Tangará da Serra, em seus fazeres políticos sempre se dispôs a favor do desmembramento entre Barra do Bugres e Tangará da Serra. Porém, devido a grande rivalidade política, foi obrigado a mudar-se com sua família para o nosso município, no centro da cidade na Avenida Brasil instalou uma sapataria de consertos e fábrica de calçados, ganhando também o apelido de (Mané Sapateiro), assumindo depois a função de Juiz de Paz. Em reverência a sua memória, bem como pelos seus relevantes serviços prestados a sociedade tangaraense foi escolhido patrono da Escola, criada em 20 de outubro de 1989.

A escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro tem seu quadro funcional composto por aproximadamente 50 profissionais da Educação, que no exercício de suas funções, não medem esforços para atender bem os objetivos de aprendizagem de nossos alunos e para que nossa escola ofereça uma Educação de qualidade social. As ações educativas realizadas na escola têm como orientação, uma Educação Inclusiva, buscando atender os educandos em suas necessidades educacionais priorizando os princípios formativos dos

valores éticos, morais, sociais e culturais, educando para o exercício da cidadania efetiva na sociedade.

A Escola recebe alunos do bairro onde está localizada e demais bairros adjacentes, tais como: Jardim Bela Vista, Morada do Sol, Jardim dos Ipês, Alto da Boa Vista; Jardim Uirapuru; Vila Londrina; Jardim Shangri-lá, Jardim Alto Alegre; Vila Portuguesa, Vila Santa Teresinha, Jardim Tapirapuã, entre outros. A Escola Vereador Manoel Marinheiro, assim como demais estabelecimentos de ensino, vem sofrendo forte impacto em relação às mudanças ocorridas na sociedade, bem como na estrutura familiar contemporânea, onde mães criam seus filhos sozinhos ou necessitam completar a renda familiar com rendimentos de seu trabalho, ausentando-se do convívio de seus filhos por longa jornada de tempo. Com isso tem-se um menor índice de acompanhamento escolar, por parte dos pais e por consequência um maior descomprometimento com a aprendizagem por parte dos estudantes. Tudo isso corrobora com atitudes de indisciplina, desinteresse e infrações por parte dos estudantes dentro da unidade escolar.

Visando aproximar escola-família em consequências melhorar o desempenho escolar dos alunos, a escola tem como proposta pedagógica a comunicação constante com os pais ou responsáveis dos alunos que são avisados de quaisquer comportamentos indisciplinados de seus filhos bem como do desempenho escolar de seus filhos nas diversas áreas de conhecimento, esta comunicação é realizada através de telefone, comunicação escrita, reuniões de pais, e Mostra de Trabalhos dos alunos por área de conhecimento totalizando 3 anuais, objetivando estrategicamente atrair os pais ou responsáveis para vir a escola ver os trabalhos desenvolvidos por seus filhos nas atividades escolares em sala de aula.

A aprendizagem satisfatória e de qualidade de todos nossos alunos são metas educacionais de nossa instituição de ensino, mesmo sendo filhos de trabalhadores e trabalhadoras que pouco acompanham o desenvolvimento escolar de seus filhos o nível de aprendizagem de nossos alunos atendem as expectativas de aprendizagem, tendo em vista, que a maioria de nossos alunos se envolvem com grande entusiasmo nos projetos educativos planejados e executados pela escola a fim de estimular o envolvimento dos alunos na aprendizagem, bem como incentivar a criatividade, a inovação e o

conhecimento como um todo na vida do ser humano. Assim, referenciando estas metas são desenvolvidos vários projetos pedagógicos tais como: Projeto Rádio Educativa, Projeto Intercâmbio /cultural: conhecendo a cultura indígena local através do passeio educativo a uma comunidade indígena que tem como nome local a Parecis, projeto Buriti: a vida pede socorro, Projeto Educação com Valores, projeto Literatura Viva, o projeto de prevenção às drogas, desenvolvimento de teatros, atividades esportivas, olimpíadas de língua portuguesa, matemática e de Astronomia e Astronáutica, etc.

Estas estratégias pedagógicas de fomentar o ensino através de projetos visa tornar o ensino atrativo, criativo, dinâmico para nossos alunos e deste modo, fortalecer a motivação e interesse dos educandos pelos estudos e pela escola.

Os projetos desenvolvidos propulsionam os educadores a novos desafios e estratégias educativas que mobilizem a rede interna e externa da escola proporcionando aos alunos novos conhecimentos e atitudes no exercício da cidadania consequentemente fortalecendo no ambiente escolar uma orientação educacional de construção na coletividade de uma educação de qualidade social para nossos alunos. Uma vez que, a comunidade apresenta uma grande confiança na educação de seus filhos nesta escola, a maior parte dos alunos comparece diariamente, mesmo com os horários corrido de muitos pais, é significativo o número de pais que comparecem espontaneamente na escola, nas reuniões e atividades educativas para a comunidade.

A escola possui bons espaços físicos para o desenvolvimento das atividades educativas, pois acreditamos que para o desenvolvimento de atividades em sala e extraclases há necessidade de locais apropriados. Além do mais, uma escola com salas climatizadas, com aspecto físico agradável e bonito colaboram no bem-estar do educando e este estado auxilia também na vontade de permanecer, cuidar e, inclusive, facilita a aprendizagem. Deste modo, a Escola conta com vários espaços de recursos didáticos tais com: Biblioteca bem equipada, Laboratório de Informática com 26 computadores, Sala de vídeo (com Datashow e sons integrados), Rádio Educativa, Parquinho para o 1º Ciclo, Sala de Projetos para oficinas e reforço escolar, Sala de Recursos Multifuncionais e Sala de Articulação para complemento pedagógico.

Deste modo a escola em estudo é receptiva à comunidade, e garante o direito de nela atuar de alguma forma, individual ou forma organizadas. Assim a comunidade tem como dever participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico (P.P.P). Para tanto, o PPP deverá estar em consonância com os princípios éticos, políticos e estéticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, as Diretrizes Pedagógicas Municipais as Diretrizes Ambientais e a prática do eco-pedagogia. Pretendemos construir um projeto político pedagógico – PPP, que ultrapassa a dimensão de uma proposta pedagógica.

Deve ser uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso **sócio** - político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

O plano pedagógico é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que estabelece, através da reflexão, as ações de **serviço social** necessárias para a construção de uma nova realidade. Antes de tudo, é um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

A Comunidade Escolar Vereador Manoel Marinheiro presta serviços Educacionais a sociedade Tangaraense há mais de 24 anos formando e contribuindo na formação de crianças, jovens e adultos, cidadãos que valorizem a vida e respeitem o ser humano na sua integralidade.

A escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro tem seu quadro funcional composto por aproximadamente 44 profissionais da Educação, que no exercício de suas funções, não medem esforços para atender bem os objetivos de aprendizagem dos alunos e para que escola ofereça uma Educação de qualidade. As ações educativas realizadas na escola têm como orientação, uma Educação Inclusiva, buscando atender os educandos em suas necessidades educacionais priorizando os princípios formativos dos valores éticos, morais, sociais e culturais, educando para o exercício da cidadania efetiva na sociedade.

Visando aproximar escola-família em conseqüências melhorar o desempenho escolar dos alunos, a escola tem como proposta pedagógica a comunicação constante com os pais ou responsáveis dos alunos que são avisados de quaisquer comportamentos indisciplinados de seus filhos bem como do desempenho escolar de seus filhos nas diversas áreas de conhecimento, esta comunicação é realizada através de telefone, comunicação escrita, reuniões de pais, e Mostra de Trabalhos dos alunos por área de conhecimento totalizando 3 anuais, objetivando estrategicamente atrair os pais ou responsáveis para vir a escola ver os trabalhos desenvolvidos por seus filhos nas atividades escolares em sala de aula.

A aprendizagem satisfatória e de qualidade dos alunos são metas educacionais de nossa instituição de ensino, mesmo sendo filhos de trabalhadores e trabalhadoras que pouco acompanham o desenvolvimento escolar de seus filhos o nível de aprendizagem de nossos alunos atendem as expectativas de aprendizagem, tendo em vista, que a maioria dos alunos se envolvem com grande entusiasmo nos projetos educativos planejados e executados pela escola a fim de estimular o envolvimento dos alunos na aprendizagem, bem como incentivar a criatividade, a inovação e o conhecimento como um todo na vida do ser humano.

Assim, referenciando estas metas são desenvolvidos vários projetos pedagógicos tais como: Projeto Rádio Educativa, Projeto Intercâmbio /cultural: conhecendo a cultura indígena local através do passeio educativo a uma comunidade indígena Pareci, projeto Buriti: a vida pede socorro, Projeto Educação com Valores, projeto Literatura Viva, o projeto de prevenção às drogas, desenvolvimento de teatros, atividades esportivas, olimpíadas de língua portuguesa, matemática e de Astronomia e Astronáutica, etc.

Estas estratégias pedagógicas de fomentar o ensino através de projetos visa tornar o ensino atrativo, criativo, dinâmico para nossos alunos e deste modo, fortalecer a motivação e interesse dos educandos pelos estudos e pela escola.

Os projetos desenvolvidos propulsionam os educadores a novos desafios e estratégias educativas que mobilizem a rede interna e externa da escola proporcionando aos alunos novos conhecimentos e atitudes no exercício da cidadania conseqüentemente fortalecendo no ambiente escolar uma orientação

educacional de construção na coletividade de uma educação de qualidade social para alunos. Uma vez que, a comunidade apresenta uma grande confiança na educação de seus filhos nesta escola, a maior parte dos alunos comparece diariamente, mesmo com os horários corrido de muitos pais, é significativo o número de pais que comparecem espontaneamente na escola, nas reuniões e atividades educativas para a comunidade.

E com relação à aprendizagem, a política é de ciclo de Formação Humana, onde o professor pode trabalhar com os alunos de acordo com os tempos dos mesmos. Os recursos públicos, garantem os materiais necessários para a execução das aulas, para o atendimento individualizado e coletivo. Do Planejamento pedagógico. O deve P.P.P seja construído coletivamente, envolvendo todos do universo educativo: diretor, professores, alunos e pais, visando estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar, possibilitando o envolvimento de toda a comunidade na definição do Projeto Político Pedagógico – PPP e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE.

O Plano Político pedagógico se caracteriza como trabalho coletivo, isto é, trabalho com e não trabalho para os envolvidos no processo educativo. No Planejamento de Ensino devem-se abordar alguns elementos essenciais: conhecimento da realidade; dados de identificação; finalidade; conteúdos (o quê?), factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais; metodologia (como?); atividades discentes; cronograma; recursos (quais?); avaliação (para verificar se os objetivos estão sendo alcançados); bibliografia.

Quanto ao planejamento de disciplinas ou das áreas dos conhecimentos, é de ser elaborado antes do início do ano letivo, organizar as ações, e esse plano deve ser flexível, permitindo adaptações ao longo do processo, possibilitando a coparticipação dos alunos, permitindo organização sequencial de decisões.

O planejamento de uma disciplina ou de uma área do conhecimento deverá buscar eficiência, devendo ser claro e realizável, é elemento de comunicação entre professor e coordenador, assim como entre professores e alunos, e assim evitar duplicação de programas e possibilita integração das disciplinas. Em relação à construção de um plano de aula deve ser indicado o que fazer no dia-a-dia da sala de aula propondo o bom emprego do plano de



ensino. Assim determinando quais os elementos de um plano de aula sejam: tema/assunto; público-alvo; objetivo(s), cronograma; conteúdos; atividades/estratégias; recursos; avaliação; registro das atividades.

Na avaliação deve-se considerar o processo, por isso a avaliação tem ser: contínua, participativa, diagnóstica, investigativa, deve servir para retomar a prática pedagógica, reorientando-a se o necessário, e propondo novas ações para o planejamento. A avaliação deverá se constituir em uma reflexão para refazer a trajetória educativa.

Em relação aos projetos e eventos escolares, estes são desenvolvidos coletivamente e que sua elaboração contemple reais necessidades escolares e que os mesmo contribuam para solução de problemas do cotidiano. Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo.

A análise do Clima Organizacional é uma importante ferramenta da área administrativa escolar que observa e avalia a percepção e os sentimentos das pessoas no ambiente organizacional e, tem sido um instrumento fundamental para as organizações, pois, percebe-se no ambiente de trabalho, uma preocupação exagerada com a estrutura, esquecendo frequentemente os efeitos comportamentais que envolvem as relações humanas.

Nesta escola, o estudo do clima organizacional se faz necessário, pois, o clima escolar influencia o comportamento dos seus membros contribuindo muitas vezes para o seu sucesso ou fracasso. A questão é que, o clima escolar resulta de uma enorme variedade de fatores, sobretudo do comportamento dos atores escolares tais como: atitudes, esperanças, valores, preconceitos das causas determinantes para um mau ou bom clima escolar e qual a sua influência no processo educativo.

Em condições atuais, a equipe escolar, a comunidade de professores, alunos e funcionários e a comunidade onde a escola está inserida se mobilizam para a ação, sem tempo para a reflexão crítica e a definição das ações estratégicas capazes de produzir os resultados mais significativos. As comunidades da escola, interna e externa, acumulam erros e fracassos devido a decisões impulsivas e à ânsia de chegar, a qualquer custo, a resultados na educação do aluno. Paradoxalmente, reproduzem a cultura da repetência e da evasão, do desperdício e do corporativismo, não melhoram a relevância social da escola que é ensinar e educar crianças e jovens.

A escola deixa claro que a qualidade é uma questão que se faz presente em todas as partes e dimensões do trabalho escolar - administrativas e pedagógicas - ou não é capaz de gerar os resultados desejados. É fundamental, para quem quer promover a melhoria da qualidade de ensino, não é apenas seguir modelos e estratégias, mas sim aglutinar pessoas e contagiar a cultura organizacional da escola.

O clima organizacional da escola tem metas principais como:

- A qualidade como exceção, busca pela a diferenciação, a excelência, a superação de padrões;
- A qualidade como perfeição e consistência: zerar erros e defeitos, acertar da primeira vez;
- A qualidade como capacidade de atingir objetivos: funcionalidade, atendimento e satisfação dos usuários;
- A qualidade como boa utilização dos recursos: prestação de contas, adaptação às demandas e necessidades sociais, eficiência;
- A qualidade como poder de transformação: mudanças provocadas em alunos, professores, funcionários e métodos durante os processos ensino-aprendizagem e outros, estímulo à análise e à crítica. Todos esses aspectos da qualidade são levados em conta num programa de melhoria institucional consistente.

A transparência à comunidade que o Clima Organizacional é a forma pela qual as pessoas, veem à luz das suas próprias características, experiências e expectativas, percebem e reagem às características culturais da escola para tanto o clima organizacional é de extrema importância. O espaço interno e externo da escola, seja extremamente atrativo, acolhedor, limpo, saudável. Para isso, as árvores podadas, a grama cortadas, as calçadas limpas, o piso sem irregularidades para dar acolhida e segurança aos alunos. Também os jardins, pequenos canteiros com temperos verdes, fossa séptica limpada com regularidade assim como também, semestralmente, faremos a dedetização dos ambientes internos e externos.

Para que o ambiente seja saudável, existem projetos que envolvam diretamente o aluno e comunidade. Os horários das aulas são organizados pela sirene da escola, os horários das aulas são passados aos alunos e os horários do laboratório de informática e da biblioteca, ser expostos em murais e nas portas dos mesmos. Os livros didáticos são entregue aos alunos no início do ano letivo e recolhidos ao final do mesmo e devidamente acondicionados. Assim é as diretrizes da Escola Estadual Emanuel Marinheiro.

### **3- PROJETO POLITICO PEDAGOGICO ESCOLAR**

A educação é de fundamental importância para os educadores. Por conhecer os procedimentos da teoria X prática na educação brasileira, os profissionais da educação passaram a ver o tamanho da importância do Projeto Político Pedagógico da Escola.

O projeto oferece eixos norteadores ao trabalho da escola, permitindo um trabalho efetivo, competente e com autonomia. Ele é fundamentado nas necessidades de organizações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

O Projeto Político Pedagógico das Escolas é uma exigência legal que está sendo transformada em realidade por todas as escolas do país. Entretanto, não se trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas, sobretudo, de garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. Por isso, o governo vem procurando meios para que essa exigência não se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida. Nesta apresentação refletiremos sobre a construção do projeto político pedagógico na escola como meio para nortear os conteúdos planejados com posterior apresentação nas atividades escolares.

*A escola se insere na comunidade como, sendo, uma das principais instituições formadoras de personalidades, caráter e, de convívio sócio cultural. Assim faz-se necessário que a mesma não permaneça apagada no contexto de que a educação se constrói dentro de um vazio ideológico, onde a teoria vivenciada nos centros acadêmicos desenvolve o seu papel por excelência.*

O projeto político pedagógico serve então para formar e enriquecer a discussão e a reflexão sobre qual modelo de escola que queremos e como ela vai atuar na efetivação do seu planejamento de trabalho; participativa e comprometida com a relação sociedade-escola, buscando inovação a cada planejamento; ou imposta, que já têm os seus métodos de ensino-aprendizagem já definidos, prontos o que as vezes pode pecar por não trabalhar com a realidade do contexto social em que está situada ou não acompanhar evoluções tecnológicas que surgem muito rapidamente com a era digital. Segundo Vasconcellos (1995), o projeto pedagógico.

é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita resignificar a ação de todos os agentes da instituição (p. 143).

Como podemos perceber, na definição de Vasconcellos, o Projeto Político Pedagógico não é uma ação que se ergue na individualidade de alguns membros da instituição de ensino, e sim, devem participar dessa construção todos que estão inseridos no contexto social em que a escola se faz presente, ou seja, alunos, pais, funcionários, educadores, etc.

Para André (2001) e Veiga (1998), o Projeto Pedagógico tem duas dimensões: a política e a pedagógica.

É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade" e "é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

Contudo, é importante que a escola não tenha o Projeto apenas como forma de mais um documento que fica engavetado e que se abstém no presente. Defini-lo como ferramenta facilitadora no processo da construção do conhecimento, e projetá-lo como intencionalidade educativa é de grande valor no princípio da organização social, cultural e educativa da comunidade. *“O projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade, tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar (J.C Libâneo).”*

O projeto político pedagógico em sua essência não resolverá todos os problemas enfrentados pela escola. Porém sua elaboração de forma coerente e participativa pode contribuir para uma organização mais eficaz e inclusiva, como também diminuir alguns desafios educativos que a instituição lida no dia-a-dia.

Então podemos considerar que a partir do momento em que conhecemos o processo de construção, desenvolvimento e os benefícios que o Projeto Político Pedagógico da Escola oferece para as escolas, concluímos que é de fundamental importância o projeto no ambiente escolar.

O Projeto Político Pedagógico das escolas deve ser de autonomia e diálogo, buscando sempre analisar e estudar encaminhamentos e conhecimentos pedagógicos para a real implementação do Projeto das Escolas, analisando a qualidade de ensino, oferecendo meios para definir não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas nas quais os problemas não estão suficientemente transparentes.

O PPP de uma escola tem que ser visto como a expressão da intenção da comunidade escolar a respeito da sociedade que se possa alcançar. O PPP deve partir de seu diagnóstico mais pontual da comunidade escolar, das interfaces entre ensino e aprendizagem, professor e aluno, o diagnóstico da própria cultura escolar, mas que expressa um diagnóstico mais global. O que enxergamos a partir daí é pensar coletivamente na forma pela qual a escola avançará rumo a seu projeto educativo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Se fizermos uma visão relacionada ao que dissemos no linear do trabalho, poderemos perceber que uma escola sem P.P.P. fica perdida, vai para todo lado, mas nem um serve. E aí poderíamos nos perguntar; como fica a questão educacional? Eis aí a fundamental importância da função desencadeada pelo P.P.P. Vimos que ele é tido como um guia e ou indicador que dá firmeza e segurança a escola e ao mesmo tempo exerce o papel de canalizá-la rumo a um verdadeiro e significativo progresso.

A saber, uma escola que não dá importância ao P.P.P., indiretamente também não valoriza o processo educativo. No entanto, se assim for, jamais

poderá pensar numa evolução, mas num destino cada vez mais regressivo, descambando a cada dia num fracasso continuado pelo insucesso.

Para finalizar, nos resta dizer que a organização escolar terá que acontecer do interior para o exterior e não de outra forma. E para a realização de tal tarefa é preciso haver de modo geral, muito empenho coletivo no sentido de efetuar uma construção centralizada do P.P.P. e isso implica estabelecer rupturas com o que já se tem e partir para uma reconstrução do mesmo, só assim é possível haver um significativo avanço referente ao processo educativo do contexto em que vivemos.

De acordo com nosso conhecimento, intuímos que todas as escolas tem a obrigação de pautar seus projetos no “Projeto Político Pedagógico”. No entanto, reconhecemos que existe grandes dificuldade em condensar o projeto e a realidade das nossas escolas, mesmo porque, o projeto decide sobre a necessidade escolar do ser humano, pois cada um tem seus limites, paradigmas, visão de mundo, ou seja, olhar diferentes, que ele representa um desafio enorme na caminhada da escola que procura efetivamente uma educação de qualidade para todos seus alunos que queiram e podem permanecer na escola, podemos até fazer uma analogia, pois enquanto a Bíblia esta para igreja o “Projeto Político Pedagógico” esta para a escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRE, M. E. D. **O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação.** IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo, 2001.

BARROS, Solange. **Projeto político-pedagógico: a qualidade dos serviços oferecidos.** 2012. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0340.html>>. Acesso em: 29 de Out. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: 1997.

Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais. Projeto Político Pedagógico. **PPP – Escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro 2012.**

Relatório Projeto Político pedagógico. **Coordenadora da Escola Estadual Vereador Manoel Marinheiro.** *Adriana Germana Luzia, 2014.*

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. **A importância do projeto político pedagógico na educação escolar.** 2013. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/068e4.pdf>>. Acesso em: 29 de Out. 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. 23

VEIGA, Ilmar Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva, *in* Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Ed Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MACEDO, Casiana. **A importância do projeto político pedagógico na educação básica**. 2013. Disponível em: <<http://lendoerelendo.cl.blogspot.com.br/2013/03/a-importancia-do-projeto-politico.html>>. Acesso em: 29 de Out.2014.

PEIXOTO, DesProf. **Projeto político pedagógico: sua importância e o valor da sua participação na sua construção**. 2013. Disponível em:<<http://www.newsrondonia.com.br/noticias/projeto+politico+pedagogico+sua+importancia+e+o+valor+da+sua+participacao+na+sua+construcao/32054>>. Acesso em: 29 de Out.2014.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento*: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 23. ed. Campinas: Papirus, 2001. \_\_\_\_\_ . **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 3 ed. Campinas: Papirus Editora, 1995. 24